



EDITORIAL

PARTIDAS E REGRESSOS

De regresso à vida académica, que se afigura mais auspiciosa do que no ano anterior, passamos em revista os meses de julho e setembro na ELACH. Entretanto, agosto foi um mês de perturbação internacional, com a partida dos EUA do Afeganistão e uma nova crise de refugiados iminente. Pedimos ao diretor do Grupo de Estudos Humanísticos em Migrações e Marginalização (EHum2M), Orlando Grossegeese, que refletisse sobre esta questão (ver "Opinião"). Ficam os votos de um bom ano letivo para todos, na esperança que o "antigo normal" regresse de vez. I.E.

NOVO PROJETO FCT

CEPS GANHA FINANCIAMENTO

"O Interesse Público: Uma Investigação Político-Filosófica", conduzido por Daniele Santoro (IR) e João Rosas (Co-IR), é o novo projeto do Centro de Ética, Política e Sociedade, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Concurso para Projetos I&D em Todas as Áreas Científicas. Trata-se de uma das oito candidaturas na área de Filosofia a serem aprovadas a nível nacional.

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE FILOSOFIA

O 4º Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Filosofia decorreu na ELACH, a 10 e 11 de setembro, organizado em colaboração com o Departamento de Filosofia e o Centro de Ética, Política e Sociedade.



O encontro contou com duas sessões plenárias pelos oradores convidados António Marques (Universidade Nova de Lisboa), Helen Steward (University of Leeds, à esquerda), Gregory Currie (York University, à direita) e Maria do Céu Patrão Neves (Universidade dos Açores), bem como 140 comunicações



com participantes afiliados a diversas instituições, incluindo 49 universidades da Alemanha, Angola, Brasil, Espanha, EUA, França, Inglaterra, Irão, Itália, Perú, Portugal, Rússia e Uruguai.

PRÉMIO

MELHOR ENSAIO

O Docente e Investigador do Centro de Ética, Política e Sociedade da ELACH, Roberto Merrill, viu a obra *Rendimento Básico Incondicional*, de que é coautor (AA VV), premiada pela Sociedade Portuguesa de Filosofia. Muitos parabéns!

Nas 42 sessões paralelas, o congresso abrangeu os domínios fundamentais da disciplina, desde os mais canónicos, como a História da Filosofia, a Filosofia Política, a Ética, a Filosofia das Ciências, a Fenomenologia, a Metafísica e a Estética, aos mais inovadores, como a Filosofia no Feminino, a Filosofia para Crianças e a Filosofia do Cinema. O programa incluiu ainda a entrega do Prémio de Ensaio da Sociedade Portuguesa de Filosofia de 2019 a Roberto Merrill, Sara Bizarro, Gonçalo Marcelo e Jorge Pinto, e o de 2020 a Bernardo Ferro.

JORNADAS DE INVESTIGADORES DO CEHUM

RETIRO DE FIM DE VERÃO EM TIBÃES



Com organização da Direção e do investigador António Freitas, o CEHUM reuniu os seus investigadores integrados e doutorandos a 6 e 7 de setembro no Mosteiro de Tibães, com vista a fomentar a interação científica dos membros do centro. O encontro incluiu 15 comunicações, em que os diversos grupos – HD, EHUm2M, GALABRA, GAPS, GELA, GIArtes, NIM, NIEP, 2i, LTE e NETCult – apresentaram projetos em curso e investigação individual

desenvolvida pelos membros integrados. O Grupo PLP promoveu o workshop *Experimenta a leitura partilhada*. Em 4 sessões, 21 doutorandos apresentaram igual número de *posters* sobre os trabalhos realizados no âmbito dos cursos de doutoramento em Ciências da Linguagem, Ciências da Literatura, Estudos Culturais, Ciências da Cultura e Filosofia, e ainda do Programa Doutoral em Modernidades Comparadas. Assumindo uma natureza multidisciplinar, o CEHUM foi fundado em 1994 a partir do Centro de Estudos Portugueses, reunindo cerca de 40 investigadores *sénior*, bem como investigadores *júnior* e estudantes de doutoramento e pós-doutoramento em torno das áreas de Literatura, Linguística, Cultura, Artes (Música e Teatro) e Filosofia.



PAISAGENS SONORAS

Decorreu de 2 a 4 de setembro o II Congresso Internacional Paisagens Sonoras, com coordenação de Elisa Lessa (imagem



no fundo à esquerda). A abertura do evento, no Salão Nobre da Reitoria, contou com a presença do Reitor, Prof. Rui Vieira de Castro, do Presidente da Câmara de Braga, Dr. Ricardo



Rio, da Presidente da ELACH, Prof. Isabel Ermida, e da Diretora do CEHUM, Prof. Cristina Flores (cf. imagem acima), tendo o encontro incluído 11 palestras e 21 comunicações, bem como visitas guiadas e dois concertos.

FUNDAÇÃO JAPÃO EM VISITA À ELACH



A Diretora da Fundación Japón (Madrid), Keiko Morito, e a Segunda Secretária (Assuntos Culturais e Informativos) da Embaixada do Japão, Yuka Iwanami, visitaram a 21 de setembro a Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas, primeira instituição portuguesa a implementar uma licenciatura com componente de japonês e a única a ter atualmente mestrado nessa área. A visita veio reforçar a cooperação institucional com vista à promoção da investigação, ensino e difusão da língua e cultura japonesa em Portugal. (Na imagem, a comitiva japonesa com os membros da Presidência da ELACH e a Diretora do Departamento de Estudos Asiáticos.)

CURSO INTENSIVO DE CHINÊS

Decorreu entre 6 e 23 de julho um Curso Intensivo de Verão



dirigido a estudantes da Licenciatura em Estudos Orientais e do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês. O evento reuniu 15 alunos e 6 docentes em torno das línguas e culturas chinesa e japonesa, num encontro que incluiu *workshops* de caligrafia e de cozinha asiática.

FILOSOFIA POLÍTICA

12th SUMMER SCHOOL IN POLITICAL PHILOSOPHY AND PUBLIC POLICY

Numa organização conjunta do Centro de Ética, Política e Sociedade e do Departamento de Filosofia da University of York, decorreu entre 15 e 17 de setembro a 12th Summer School in Political Philosophy and Public Policy. Investigadores do Canadá, Espanha, Estados Unidos da América, França, Inglaterra e Portugal reuniram-se em torno da análise do capitalismo, num evento em que foram oradores convidados Katharina Pistor (Columbia University, à esq^a), Martin O'Neill (University of York, também à esq^a), Bruno Lamas (UL-ISEG) e Nicholas Vrousalis (University of Rotterdam).



CNAES

ELACH PREENCHE 100% DAS VAGAS

Na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) a ELACH viu preenchidas todas as suas vagas. Somadas às do Concurso Local de Acesso a Música, perfizeram um total de 296 colocados. A Licenciatura em Línguas Aplicadas destacou-se como um dos dez cursos da UMinho com nota mínima de entrada igual ou superior a 17 valores.

BABELIUM

DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

O BabeliUM celebrou a 24 de setembro no Auditório B1/CPII o Dia Europeu das Línguas, numa cerimónia que assinalou também o 12º aniversário deste Centro de Línguas. Associaram-se ao evento cerca de 70 alunos do Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio e do Agrupamento de Escolas de Vila Verde, numa comemoração em que o multilinguismo trouxe a comunidade à academia.



OPINIÃO



A CONDIÇÃO EXÍLICA

Por: Orlando Grossegeesse (DEGE)

Por enquanto, as narrativas de êxodo dramático, transmitidas por todos os *media* ocidentais, cessaram. Contudo, a situação no Afeganistão continua a ser dramática, não só a partir do momento que os talibãs conquistaram Cabul, em 15 de agosto. Uma em cada três pessoas não sabe onde vai fazer a próxima refeição, portanto, estamos a falar de uma população faminta igual ao número de habitantes de Portugal. As deslocções massivas dentro do país, não só por motivos de perseguição, mas também devido às adversidades climáticas, de seca extrema, são prenúncios inconfundíveis da próxima 'crise de refugiados', sem terem acabado as anteriores, da Síria, da Venezuela ou do Sul do Sudão, só para mencionar as mais graves.

O próprio discurso de crise e os conceitos de refúgio e acolhimento ficam cada vez mais ociosos perante a necessidade de assumirmos a *condição exílica*, da qual fala Alexis Nouss, assumida dentro da *New Human Condition* (por alguns denominada de Antropoceno) como 'crise' sem precedentes para a espécie humana: lidar com as consequências das mudanças neste planeta causadas pela Humanidade. A *condição exílica* é uma delas. Precisamente as sociedades (ainda) menos afetadas por essas consequências têm historicamente maiores responsabilidades. Muitos ainda não têm a consciência de quão precário é o privilégio de ter um teto sobre a cabeça e de ficar poupado a deslocção forçada, seja qual for o motivo. As narrativas de êxodo que passam pelos ecrãs televisivos parecem distantes, mas o planeta está a ficar cada vez mais pequeno e há cada vez mais pessoas em fuga sem conseguir realmente um refúgio. Ficam em abrigos, aglomerados em campos sobrelotados que se vão transformando numa nova espécie de cidades, crescendo com novas 'crises de refugiados'.

Não basta lembrar estes habitantes no dia 26 de setembro, Dia Mundial do Migrante e do Refugiado que o Vaticano introduziu no calendário já em 1914, quando teve início uma catástrofe da Humanidade denominada posteriormente Primeira Guerra Mundial, porque houve outra ainda maior no mesmo século XX. Foram ambas causadoras de deslocção forçada massiva, inscrita na memória familiar de muitos habitantes da Europa. Esta memória deve levar a uma convivência humana, baseada na *condição exílica* de todos neste planeta.